

XII SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E VII COLÓQUIO DE PESQUISA
Ensino Fundamental de Nove Anos: Avanços e Retrocessos na Educação Básica



ANAIS DIGITAIS

**XII SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E VII COLÓQUIO
DE PESQUISA**

ISSN: 2446-6069

**Parte I
Resumos**

13 a 17/08/2019
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS
Unidade Universitária de Paranaíba

S472a Seminário de Educação e Colóquio de Pesquisa (12: 2019, Paranaíba, MS)

Anais digitais/ XII Seminário em educação e VII Colóquio de Pesquisa, 13 a 17 de agosto de 2019/ Organizadores: Agnes Iara Domingos Moraes... [et al.]. - Paranaíba, MS: UEMS, 2019.

19p.: il.

Bianual.

ISSN: 2446-6069.

Tema: “Ensino Fundamental de Nove Anos: avanços e retrocessos na educação básica”.

1. Educação – Simpósio. 2. Educação – Colóquio. I. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba. II. Moraes, Agnes Iara Domingos. III. Título.

Sumário

Apresentação	4
Parte I. Resumos	6
1.1 Eixo - História, Sociedade e Educação	6
1.2 Eixo - Desenvolvimento Humano, Práticas Pedagógicas e Currículo	9
1.3 Eixo - Linguagem, Literatura e Alfabetização	10
1.4 Eixo - Saúde, Educação Especial e Educação Inclusiva	11
1.5 Eixo - Formação de Professores	13
1.6 Eixo - Educação Infantil, Lúdico e Educação	16
1.7 Eixo - Direitos Humanos, Gênero, Sexualidade e Educação	19

Apresentação

Na XII edição do Seminário de Educação e VII do Colóquio de Pesquisa, pretendeu-se estabelecer um diálogo sobre a política do Ensino Fundamental de Nove Anos, contemplando diversos aspectos da temática, a exemplo, dos avanços e retrocessos da implantação dessa política na Educação Básica; das mudanças nas temporalidades e formas de organizar a alfabetização das crianças, seja nos processos de aprendizagem da língua materna, ou de iniciação à matemática; entre outros aspectos implicados nesta relação. Assim, a chamada do evento foi: “Ensino Fundamental de Nove Anos: Avanços e Retrocessos na Educação Básica”.

O público beneficiado diretamente pelo evento foi a comunidade acadêmica do curso de Pedagogia e do Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Paranaíba. Mas o evento pretendeu contemplar, ainda, acadêmicos dos cursos de licenciatura do curso de Ciências Sociais da UEMS, das licenciaturas das Faculdades Integradas de Paranaíba (FIPAR), bem como da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), *campus* de Paranaíba. O evento recebeu, também, participantes de outros estados, tais como, Goiás, Paraná e São Paulo.

Além das palestras programadas, o evento foi estruturado em Eixos Temáticos, com temas específicos, relacionados às linhas de pesquisas da Graduação e do Mestrado em Educação da UEMS de Paranaíba.

Almejou-se, dessa maneira, estimular o debate e a produção acadêmica. A produção reunida e apresentada no evento está sendo divulgada por meio destes Anais Digitais. Assim, os objetivos definidos para o evento foram:

Objetivo geral

- Provocar debate e reflexões a respeito dos avanços e retrocessos na Educação Básica, a partir da implantação da política do Ensino Fundamental de Nove anos.

Objetivos específicos

- Divulgar pesquisas na área de Educação e demais campos das Ciências Humanas;
- Oportunizar discussões que valorizem as práticas de profissionais da educação, de maneira a aproximar, cada vez mais, a universidade da escola de Educação Básica para a produção de conhecimentos e demandas formativas;
- Disseminar o conhecimento produzido no âmbito do PPGE da UEMS de Paranaíba, por meio das discussões de pesquisas produzidas concluídas e em desenvolvimento;
- Socializar pesquisas realizadas por graduandos de iniciação científica, por pesquisadores de instituições de Ensino Superior e pelos demais profissionais da educação;
- Propiciar aos participantes discussões sobre as práticas pedagógicas realizadas com as crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental no contexto atual, envolvendo profissionais de diferentes setores de atuação e em diversos momentos de formação profissional, de modo a promover a integração entre educação, sujeitos e práticas;
- Promover o intercâmbio acadêmico entre os cursos de licenciatura da UEMS de Paranaíba e de outras instituições públicas e privadas da região, do estado e do país.

Comissão Organizadora:

Dr^a. Agnes Iara Domingos Moraes

Dr^a. Daniele Ramos de Oliveira

Dr. Fábio Luciano Oliveira Costa

Dr^a. Milka Helena Carrilho Slavez

Dr^a. Maria Silvia Rosa Santana

Dr. Reginaldo Peixoto

Promoção:

Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação (CEPEED - UEMS)

Curso de Pedagogia (UEMS - Unidade de Paranaíba)

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (Mestrado) (PGEDU - UEMS)

Como citar:

SOBRENOME, Nome autor. Título do trabalho. *In*: SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO E COLÓQUIO DE PESQUISA - Ensino Fundamental de Nove Anos: Avanços e Retrocessos na Educação Básica, 12., 7., 2019, Paranaíba. *Anais digitais...*, Paranaíba, 2019.

PARTE I – RESUMOS

1.1 EIXO - HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO EM SISTEMAS PRISIONAIS NOS ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – CBHE (2000-2017)

Rainara da Silva da Conceição (UEMS/Paranaíba – rainarasilvah3@gmail.com)

Nesta comunicação apresentam-se resultados de pesquisa de iniciação científica, em andamento, que tem por objetivo principal realizar balanço sobre produções acadêmico-científicas publicadas nos Anais digitais das nove edições do Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), no período de 2000 a 2017, com vistas a identificar produções que abordam a temática da educação em sistemas prisionais. Mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, foram consultados os Anais digitais do CBHE, um evento bianual realizado desde o ano 2000 pela Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). A SBHE criou novos espaços para discussão e divulgação da produção na área de história da educação em nível nacional, como, por exemplo, o CBHE, a Revista Brasileira de História da Educação e as coleções Horizontes da História da Educação e Documentos da História da Educação Brasileira. Foram analisados os títulos das 5.212 produções constantes nos Anais digitais do CBHE. Com base no levantamento efetuado, foram localizadas cinco produções relacionadas à questão da educação em sistemas prisionais. Nos Anais do ano de 2004, localizou-se uma produção; nos de 2015, duas; nos de 2017, também duas produções. A seleção desses textos ocorreu com base em títulos que apresentaram os seguintes termos de busca: “prisão”; “presídio”; “penitenciária”; “privação de liberdade” e “sistema prisional”. Se comparada a outras temáticas, a educação em sistemas prisionais apresenta baixa quantidade de produções. Por um lado, o total de produções identificadas suscita questionamento (sem pretensão de respondê-lo neste momento) sobre quais as razões dessa quantidade. Por outro lado, pode-se interpretar isso como indicativo de se tratar de um campo que demanda pesquisas. Por se tratar de um tema premente tanto na perspectiva histórica do tempo passado quanto na perspectiva histórica do tempo presente, consideram-se relevantes a realização e a publicação de investigações relativas à educação em sistemas prisionais no CBHE, o Congresso de maior expressividade da área de história da educação no Brasil.

Palavras-chave: Educação em sistemas prisionais. Historiografia. Congresso Brasileiro de História da Educação.

HISTÓRIAS DE VIDA DE MULHERES TRANS E TRAVESTIS PROSTITUTAS NO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA/MS

Eberson Frederice Santos (UEMS/Paranaíba – ebersonfrederice@gmail.com)
Ademilson Batista Paes (UEMS/Paranaíba – abpaesbr@yahoo.com.br)

Este trabalho em andamento tem como objetivo dar voz às histórias de vida das Mulheres Trans e Travestis que trabalham como prostitutas no município de Paranaíba/MS. Para o alcance de tal objetivo este trabalho empregará como principal metodologia a história oral - H.O., que

relaciona história, memória e identidades coletivas e individuais. A história oral se caracteriza como uma metodologia de pesquisa que implica na realização de entrevistas gravadas com indivíduos que possam relatar acontecimentos passados, instituições, conjunturas, modos de vida entre outros fatos históricos. Estas entrevistas são produzidas geralmente por estímulos, do pesquisador para com o seu objeto de pesquisa (o entrevistado) para fazer-lhe perguntas. Tendo em vista que, faz parte de um conjunto de documentos biográficos, memórias e autobiografia, possibilitando o entendimento de como o indivíduo experimenta e interpreta o que ocorreu, sendo coletivo ou individual. Para além da teoria da H.O. as histórias relatadas serão analisadas à luz de teorias como a de Judith Butler (2010), Simone de Beauvoir (1967), sobre as questões relacionadas a gênero. É muito explícito na sociedade brasileira que Gays, Lésbicas, Transexuais, Travestis e todos os que se enquadram na sigla LGBTQ+ sofrem preconceito e violências diariamente. Torna-se cada vez mais comum encontrarmos na literatura acadêmica estudos que dão lugar de fala e visibilidade para o público LGBTQ+, evidenciando as mazelas que estes se encontram ao não terem seus direitos garantidos. Este tipo de produção científica é importante pois pode colaborar com a elaboração de políticas públicas de combate a violência, de inclusão, entre tantos outros tipos de políticas. Na questão educacional, Bourdieu (2017) ajudará a refletir sobre o processo que a educação aparece nos relatos de vida. A questão primordial que esta pesquisa contribuirá é dar voz por meio das histórias de vida dessas mulheres trans e travestis que em geral não possuem lugar de fala e são invisíveis aos olhos da sociedade e do poder público. Por meio dos resultados das entrevistas, poderemos apontar questões que englobam desde a saúde, como educação, preconceito, construção do corpo e da identidade, violências, profissão, família, drogas e outros aspectos que surgirão durante o processo de coleta de material. Dessa forma este trabalho abrirá novos caminhos para outras pesquisas que poderão contribuir cada vez mais com a visibilidade trans.

Palavras-chave: História Oral. Mulheres Trans e Travestis. Identidade de Gênero. Prostituição.

THEOBALDO MIRANDA SANTOS (1904-1971) NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: UM BALANÇO

Ana Maria da Silva (UEMS/Paranaíba – anamariaferreirapba2017@gmail.com)
Estela Natalina Mantovani Bertolotti (UEMS/Paranaíba – estelanmb@gmail.com)

Nesta comunicação apresentam-se resultados parciais de pesquisa de Iniciação Científica (bolsa PIBIC/CNPq), desenvolvida de agosto/2018 a fevereiro/2019, junto a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Paranaíba, sobre o tema: produção sobre o educador brasileiro Theobaldo Miranda Santos (1904-1971). Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos: contribuir para a produção acadêmico-científica sobre a vida e obra do educador brasileiro Theobaldo Miranda Santos; localizar, reunir e organizar fontes documentais sobre o autor; identificar de que formas e em que condições têm sido produzidas teses e dissertações, artigos publicados em anais de eventos da área de História da Educação e artigos publicados em periódicos da área de Educação e de História da Educação; compreender quais aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, sobre sua vida e obra; contribuir para pesquisas correlatas. Trata-se de pesquisa histórica em Educação, desenvolvida mediante procedimentos de localização, reunião, organização e análise de fontes documentais relativas a essa produção, de modo a produzir um balanço do que vem sendo considerado sobre esses aspectos e que permita identificar lacunas de pesquisa, bem como avaliar como a obra de uma vida tem sido considerada nos estudos acadêmicos e também avaliar como esse conhecimento sobre esse educador vem sendo abordado ao longo da história

da educação brasileira. Até o momento foram alcançados: apresentação de sua biografia; levantamento de 25 produções acadêmico-científicas sobre sua vida e obra, publicadas entre 2013 e 2018, reunidas em forma de 13 artigos, oito dissertações e quatro teses; e o levantamento de 19 produções acadêmico-científicas que apenas mencionam o educador, publicadas entre 2000 e 2017, divididas em 11 artigos, cinco dissertações, duas teses e um e-book. A partir deles, conclui-se que: Theobaldo Miranda Santos foi um educador brasileiro de grande importância à sua época, seja como cidadão, cristão, escritor, pai, político e diretor como muitos autores o consideraram. Nesse sentido, é considerável seu legado à educação, e faz-se necessário explorar mais suas obras, manuais e livros didáticos em pesquisas futuras.

Palavras chave: História da Educação. Produção Acadêmico-Científica. Vida e obra de Theobaldo Miranda Santos.

UMA BREVE ANÁLISE DA LDB E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Elis Aparecida da Silva Nunes (UEMS –
elis_apt@hotmail.com)

O presente trabalho apresenta os resultados parciais obtidos durante o processo de pesquisa para a elaboração do meu trabalho de conclusão de curso. A proposta para a elaboração deste trabalho, surgiu a partir de várias inquietações fomentadas e discutidas ao longo das disciplinas ministradas no curso de pedagogia, a respeito do nosso modelo de ensino e sua organização frente aos diversos percalços enfrentados historicamente durante o processo de escolarização no país. Dentre todas as possibilidades, me delimiti a estudar a Lei de diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB), desde a promulgação da sua primeira versão no ano de 1961, passando pela alteração sofrida no ano de 1971 e finalmente sua versão mais recente, que foi publicada em 1996. A estrutura pensada para a organização deste trabalho, conta com a organização de 02 capítulos, nos quais, abordei no primeiro Capítulo: A definição de o que é uma LDB e os antecedentes históricos que desencadearam na promulgação da sua primeira versão em 03 de agosto de 1961. Ainda neste mesmo capítulo, foram abordadas as principais diferenças entre esta versão da LDB e sua alteração durante o período do governo Militar no país. As disputas políticas a respeito da educação não cessaram após a promulgação da lei em 1961, nenhum dos dois extremos políticos estavam satisfeitos e a educação era tida principalmente, como uma ferramenta na formação de mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho. O foco desta educação nestes dois períodos distintos era o ensino secundário, mais especificamente a especialização técnica dos jovens, como forma de suprimento da crescente demanda do mercado industrial que estava a pleno vapor no Brasil. A educação infantil passa a ter maior visibilidade mesmo após a década de 70, em que, de acordo com Sônia Kramer, somente em 1974 o governo federal, passou a dar mais atenção para o ensino pré-escolar. De acordo com Kramer, este interesse também estava relacionado a inclusão da mulher no mercado de trabalho e com a necessidade da criação de espaços públicos especializados para recepcionar os filhos destas mulheres. No segundo capítulo, a intenção é tratar do processo de construção e promulgação da terceira versão da LDB, a lei 9394/96, trazendo e apresentando os principais avanços, sobretudo para a educação infantil.

Palavras-chave: História da educação. LDB. Educação Infantil.

1.2 EIXO - DESENVOLVIMENTO HUMANO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO

HISTORIOGRAFIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS DOS PERÍODOS ENTRE 1950 À 1970

Laura Alves Ferreira (UEMS – laurabsb14@gmail.com)

O objetivo deste trabalho é demonstrar as influências que as políticas de currículo, especialmente, o de ciências naturais, sofreu no Brasil entre os anos de 1950 e 1970. O referido resumo é parte do Trabalho de Conclusão de Curso que versa sobre o Ensino de Ciências Naturais no Brasil. Para isso, foi realizado uma pesquisa bibliográfica tendo como principal referência os estudos de Myriam Krasilchik. Krasilchik (1987, p. 5) ao qual começa contando sobre a evolução do ensino de ciências a partir do ano de 1950, período pós II Guerra Mundial, que segundo a autora, causou um enorme impacto ao **currículo** de ciências daquela época, já que o processo de industrialização e desenvolvimento tecnológico vinham ocorrendo de maneira desenfreada nesse período, ocasionando grandes impactos no ensino de ciências. Nesse período de pós-guerra, houveram muitas pesquisas voltadas para o desenvolvimento do poder bélico dos países envolvidos, colocando os cientistas em posição de grande importância na sociedade, sendo assim, a formação de cientistas passou a ser prioridade. Em 1960, o confronto do capitalismo contra o socialismo, chamado mais tarde por Guerra Fria, se tornaria protagonista nas discussões sobre o ensino de ciências. Enquanto o período pós II Guerra priorizou o ensino de ciência para a formação de cientistas, o período posterior à Guerra Fria deu início ao pensamento de democratização do ensino, destinando-o ao cidadão comum que precisava lidar com o produto da ciência nas suas atividades cotidianas. Nos anos 70, instalou-se uma crise energética decorrente de uma ruptura com o modelo desenvolvimentista, ocasionando um processo de industrialização desenfreada, sem pensar nas consequências que isso traria ao meio ambiente. Devido a esse fato, a Educação Ambiental passou a ter presença nos currículos, pois esses conteúdos seriam importantes para que os alunos compreendessem os impactos ambientais que a exploração irresponsável poderia causar à natureza. Este resumo fez-se a partir do pensamento curricular crítico de Michael Apple e de José Gimeno Sacristan para realizar as análises aqui propostas. Por fim, conclui-se que no decorrer dos anos o Currículo de Ciências Naturais precisou se adequar à demanda do sistema capitalista de produção, focada no desenvolvimento tecnológico. Porém, em contrapartida há também preocupação com a educação ambiental, visto que o planeta começou a sofrer fortes impactos com a exploração irresponsável dos recursos naturais, resultante do processo de industrialização.

Palavras Chaves: História. Ensino de Ciências. Ciências Naturais.

1.3 EIXO - LINGUAGEM, LITERATURA E ALFABETIZAÇÃO

BIBLIOTECA ESCOLAR COMO FATOR DE CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES E O INCENTIVO À LEITURA – MITOS EM XEQUE

Cláudio Rodrigues da Silva (Unesp/Marília – silvanegrao@gmail.com)

Apresentam-se, com aportes bibliográfico e documental, reflexões sobre o potencial das bibliotecas escolares para incentivo à leitura e à formação de leitores, a partir de experiência da biblioteca de uma escola pública estadual paulista de níveis Fundamental e Médio. Entre as medidas adotadas por essa biblioteca destacam-se o trabalho, sistemático e contínuo, de reorganização e revitalização, como, a exposição e disponibilização dos livros separados por temas, implementação da cesta de gibis e de espaço específico para revistas. Foram implementados e aperfeiçoados os controles de frequência, empréstimos e devoluções. Houve adequações no horário, passando a funcionar durante todo o período de aula, inclusive durante o intervalo, quando tende a haver menor restrição à circulação dos alunos pela escola. Melhorou-se a disposição das estantes e demais móveis. Adotou-se uma relação menos burocrática e mais personalizada com alunos e professores. Passou-se a executar, com maior regularidade, projetos de leitura e cooperação com professores de diferentes áreas para atividades na e com a biblioteca, seja com fins pedagógicos, seja para atividades menos direcionadas, contribuindo para que os alunos passassem a se familiarizar e vivenciar a biblioteca e, paulatinamente, aproximarem-se dos livros e da leitura, não necessariamente com objetivos pedagógicos. Essas e outras iniciativas contribuíram para tornar a biblioteca um espaço mais atraente e para instigar os alunos à frequência regular, experimentarem e (auto)despertarem o gosto pela leitura, que, além da fruição, tem o potencial de contribuir, direta ou indiretamente, para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos. Constatou-se aumento significativo de frequência voluntária regular à biblioteca, tanto de alunos que já a frequentavam quanto de novos alunos, de diferentes níveis de ensino, aumentando a quantidade de livros emprestados. A biblioteca deixou de ser um espaço apenas para empréstimos e leitura de livros de caráter obrigatório e com fins escolares, passando a ser também um espaço para momentos de suspensão da rotina escolar, fruição e socialização de alunos. Trata-se de uma experiência que coloca mitos em xeque, pois, os resultados contrariam uma espécie de senso comum, reinante inclusive entre estratos de profissionais da educação, de que os alunos não gostam ou não têm interesse pela leitura, concepção que se acentua, em se tratando de alunos de escolas públicas, de periferia e de baixa renda.

Palavras-chave: Leituras; Formação de leitores; Bibliotecas escolares.

1.4 EIXO - SAÚDE, EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEMS/PARANAÍBA E DA UNESP/MARÍLIA

Cláudio Rodrigues da Silva (Unesp/Marília – silvanegrao@gmail.com)
 Agnes Iara Domingos Moraes (UEMS/Paranaíba – moraes.aid@gmail.com)

Nesta comunicação apresentam-se, com o aporte de bibliografia e documentos relacionados atinentes às temáticas em tela, cotejamento sobre o espaço destinado à Educação Especial nos currículos dos cursos de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Paranaíba, e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), *campus* de Marília. Trata-se, por diversas razões, de uma temática relevante e atual. Uma delas é que a oferta dos suportes demandados pelos estudantes público-alvo da Educação Especial (EPAEE) é *uma* condição necessária para o atendimento às condições elementares para a efetivação do direito à educação escolar desses estudantes. Consta-se que o curso de Ciências Sociais propiciado pela UEMS, unidade de Paranaíba, oferece aos seus estudantes, como parte da formação obrigatória, disciplinas relacionadas à Educação Especial. No entanto, considera-se que a carga horária destinada a essa temática é insuficiente para abordar aspectos básicos acerca da caracterização e das principais especificidades do processo de ensino-e-aprendizagem dos EPAEE. Todavia, ainda que se trate de uma carga horária insuficiente, considera-se importante o fato de essa temática fazer, formalmente, parte do currículo desse curso, em conformidade com o que preconizam a legislação federal e os princípios da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Há que se considerar, ainda, a consonância entre o que enuncia a UEMS e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) desse curso. Já no PPP do curso de Ciências Sociais da Unesp *campus* de Marília, não consta nenhuma disciplina relacionada à Educação Especial. Isso implica posicionamento contrário aos princípios da Educação Inclusiva, bem como ao que determina a legislação federal. O não oferecimento de disciplinas relacionadas à temática em referência contradiz o enunciado por essa Universidade, no que se refere à inclusão escolar e ao direito à educação. Ressalta-se, ainda, que o *campus* de Marília dispõe de um Departamento de Educação Especial, vinculado ao curso de Pedagogia, com pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente nas diferentes áreas da Educação Especial.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Especial. Graduação em Ciências Sociais.

ESTUDOS SOBRE REVISTAS ACADÊMICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Thauane Cristine Branquinho Pereira (UEMS/Paranaíba – cristine_pba@hotmail.com)
 Estela Natalina Mantovani Bertolotti (UEMS/Paranaíba – estelanmb@gmail.com)

A presente comunicação tem como objetivo investigar quais são os estudos sobre revistas acadêmicas de Educação Especial. Para tanto, a pesquisa foi realizada no campo de busca do *site* da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Paranaíba, do BDTD- IBICT e no campo de busca do Google acadêmico, resultando em quinze estudos, desenvolvidos entre 2002 e 2018 sendo: um trabalho de conclusão de curso (TCC), uma dissertação e 13 artigos que abordam as revistas: *Revista Brasileira de Educação Especial*, da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial e *Revista Educação Especial*, da Universidade Federal de Santa Maria. O TCC foi localizado no *site* da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de

Paranaíba (www.uems.br/paranaiba): Silva (2017); a dissertação foi localizada no *site* da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (bdtd.ibict.br): Silva (2008); e os artigos foram localizados por meio do Google acadêmico: Marquezan (2002); Dias (2003); Jannuzzi (2003); Manzini (2003); Omote (2003); Freitas (2005); Omote (2005); Hayashi (2006); Silva (2008); Manzini (2013); Azevedo; Giroto e Santana (2015); Souza Prais e Flor da Rosa (2017); Buzetti; Silva e Resende (2018). Todos os estudos consistem em avaliar os artigos publicados nesses periódicos, os quais são referentes a temas da educação especial. Os resultados não são totalmente insatisfatórios, porém, apontam para a necessidade de ampliar os estudos sobre o tema para que as revistas acadêmicas aprimorem suas publicações e colaborem progressivamente para o campo da educação especial, considerado de grande importância para a inclusão escolar.

Palavras-chave: Educação Especial. Revistas acadêmicas. Avaliação do conhecimento.

DESENHO UNIVERSAL E ACESSIBILIDADE NA BIBLIOTECA MUNICIPAL “NANCYLTA SALGUEIRO DIAS” - PARANAÍBA/MS

Daniel Henrique Rodrigues (UEMS/Paranaíba – danielhenriquerodrigues.123@gmail.com)

Gabriele Eurides Rodrigues (UEMS/Paranaíba – gabrielerodriguese@gmail.com)

Rafaella Cristina da Silva (UEMS/Paranaíba – raafaella.cs@gmail.com)

O presente trabalho resulta de atividades da disciplina de Tópicos em Educação Especial, do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Paranaíba. Trata-se de estudo exploratório, baseado em dados bibliográficos, documentais e empíricos, resultantes de observações realizadas no espaço em tela. Com esse trabalho buscamos contribuir, ainda que singelamente, para as discussões sobre acessibilidade nessa cidade. Buscamos verificar as condições de acessibilidade desse espaço, com base nos princípios do Desenho Universal, nas normas da NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e no artigo 53 da Lei Federal 7.853/1989, que determina que bibliotecas, museus, locais de conferências e ambientes de natureza similar têm que dispor de espaços reservados para indivíduos que utilizem cadeira de rodas, além de áreas específicas para pessoas com deficiência auditiva ou visual, com o intuito de viabilizar as condições de comunicação, acesso e utilização de serviços e produtos. Há especificações de espaços também para acompanhantes dessas pessoas. Constatamos que essa biblioteca, até o momento, não é acessível, em termos arquitetônicos, a todas as pessoas, como preconizam documentos e bibliografia atinentes à temática. Foram encontrados diversos empecilhos e inadequações. Diante disso, propomos alterações e reflexões acerca do uso de serviços e espaços que deveriam ser acessíveis a todas as populações, já que toda pessoa tem direito ao acesso, à circulação e à permanência na biblioteca, com autonomia, independência, conforto e segurança. Portanto, é fundamental que a biblioteca seja pensada para todos, em conformidade com os princípios da acessibilidade e da inclusão, dispondo, além de espaços adaptados a todos os públicos, materiais acessíveis, como, por exemplo, o acervo convertido em linguagens acessíveis, conteúdos audiovisuais e demais recursos tecnológicos, para propiciar acesso ao conhecimento historicamente acumulado. Com essas e outras adequações, essa biblioteca poderia tornar-se mais adequada aos princípios e normas enunciados, propiciando um espaço inclusivo, que permitiria o acesso, a locomoção e a permanência de qualquer pessoa.

Palavras-chave: Bibliotecas; Acessibilidade; Desenho Universal.

1.5 EIXO - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

AS APRENDIZAGENS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM ARTIGOS CIENTÍFICOS (2008-2018)

Aline de Freitas Silva (UEMS/Paranaíba – linefs98@gmail.com)
 Daniele Ramos de Oliveira (UEMS/Paranaíba – unespdaniele@gmail.com)

Apresentam-se, nesta comunicação, resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento para trabalho de conclusão de curso de graduação. Com o objetivo geral de compreender como são abordadas as possíveis aprendizagens promovidas durante o estágio curricular supervisionado de Educação Infantil para a formação e futura atuação docente nessa etapa em artigos científicos, analisa-se esse tipo de publicação no período de 2009 a 2018, disponíveis em fontes de informações digitais, especificamente no acervo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os artigos científicos foram escolhidos como *corpus* por constituírem-se como fonte de dados reconhecidas e cientificamente relevantes. O Portal de Periódicos da Capes foi selecionado por ser esse o acervo digital de periódicos considerado como ferramenta de apoio para aqueles que desejam iniciar um processo de pesquisa sobre determinada temática e por possibilitar a seleção de artigos científicos pertinentes aos objetivos da pesquisa em andamento devido aos processos estruturados de seleção. O período para início da seleção dos artigos científicos foi escolhido por ser o ano em que foi publicada a revisão e atualização de documento orientador das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de educação infantil, de caráter mandatório, intitulado “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”. Mediante abordagem qualitativa centrada em pesquisa do tipo estado do conhecimento, vem-se analisando a produção a respeito de como são abordadas, nos artigos científicos, as aprendizagens sobre estágio curricular supervisionado na formação de professores da Educação Infantil, tendo sido localizado, até o momento, 8 artigos científicos sobre o assunto, mediante o uso do termo de busca: estágio supervisionado/educação infantil. E vem sendo possível, ainda, identificar que o estágio supervisionado tem grande relevância no processo formador dos futuros profissionais da primeira etapa da Educação Básica por ser compreendido como momento de aprendizado sobre a prática. A análise, que ainda está em andamento, tem como suporte teórico os estudos de referenciais que compreendem o estágio como um momento de articulação teórico-prática na formação de professores.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Formação de Professores.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA, A PARTIR DA LICENCIATURA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Danilo Aparecido Alves (UEMS/Paranaíba – alvesedanilo@gmail.com)
 Maria Silvia Rosa Santana (UEMS/Paranaíba – mariaros_664@hotmail.com)

O presente trabalho trata de apresentar um projeto de pesquisa de iniciação científica em andamento, que está vinculado ao projeto “Desenvolvimento da Função Simbólica a partir do ensino das diferentes linguagens”, pesquisa aprovada pelo Edital Universal/CNPq/2016, e ao GEPPE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Práxis Educacional), na Linha de Pesquisa “Teorias

e Práticas Educacionais”, sob a coordenação da professora Maria Silvia Rosa Santana. A proposta de pesquisa aqui submetida busca colaborar com o projeto acima apresentado, compreendendo como desenvolver nos alunos de graduação (licenciatura) em Ciências Sociais uma formação pedagógica, habilitando-os para a docência. Neste sentido, o trabalho terá como objeto de pesquisa o processo de formação inicial de professores oferecido pelo curso de Ciências Sociais da UEMS da Unidade Universitária de Paranaíba e como os discentes, por meio da linguagem científica, se apropriam do conhecimento necessário e se instrumentalizam para sua futura profissão. Para compreender a função da linguagem científica na licenciatura em Ciências Sociais as principais teorias utilizadas serão dos campos teóricos da Formação de Professores, da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, para o alcance do objetivo de pesquisa deste trabalho, que é investigar como tais referenciais podem contribuir no entendimento do processo de formação do futuro professor de Sociologia, no que se refere a desenvolver uma organização intencional do ensino considerando o destinatário (para quem se planeja o ensino), o conteúdo a ser trabalhado e a forma como este será desenvolvido. Ou seja, considerando a tríade conteúdo / forma / destinatário (MARTINS, 2013). Para isso, a metodologia utilizada será de uma abordagem teórico-conceitual de pesquisa em Educação, a qual será realizada por meio de revisão bibliográfica. O levantamento bibliográfico irá nos situar teoricamente quanto à formação docente em Ciências Sociais e em que medida tal formação promove didaticamente a atuação desse futuro professor. Os resultados esperados com esta pesquisa versam sobre a produção de conhecimentos acerca do referencial teórico sobre formação de professores, com ênfase nas contribuições da Psicologia Histórico-cultural e Pedagógica Histórico-crítica, a fim de propiciar práticas pedagógicas que atendam às necessidades formativas dos profissionais licenciados em Ciências Sociais.

Palavras-chave: Formação de Professores. Ciências Sociais. Psicologia Histórico-cultural. Pedagogia Histórico-Crítica.

PNAIC/PNME: DESAFIOS E EXPECTATIVAS EM UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Edvaldo Bernardino de Farias (Cefapro/Seduc – ebf.farias@gmail.com)
Rosirene Bento da Rocha (PPGE/UFMT – rosirenerocha28@hotmail.com)

Apresentaremos nesse texto algumas nuances que repercutiram ao longo dos oito meses de nossa participação como professor formador regional do Estado de Mato Grosso, no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) dentro do Programa Novo Mais Educação (PNME). A temática trazia como foco trabalhar as dificuldades de aprendizagem por meio do processo de Alfabetização e Letramento em Matemática e Língua Portuguesa. Nossa atuação tinha como objetivo a realização de ações formativas com os professores formadores locais (FLs), que atuavam no Programa nos municípios de Mato Grosso, que após receberem a formação, os mesmos teriam a função de multiplicadores das ações formativas junto aos professores/monitores que atuavam no âmbito do programa, exercendo atividades consideradas de apoio às aprendizagens dos educandos diagnosticados com dificuldades de aprendizagens do 6º ao 9º Anos/Ensino Fundamental. Os encontros formativos tiveram uma carga horária de 32 horas, divididas em 16 horas para organização da formação, com os formadores regionais e, mais 16 horas de formação aos formadores locais. Para aplicação das atividades com os FLs, contávamos com o auxílio da plataforma e-Proinfo – Ambiente Colaborativo de Aprendizagem, de onde extraímos materiais que subsidiavam parte das demandas formativas com formadores locais nos seminários. Como procedimentos metodológicos utilizamos, oficinas de jogos

temáticos, Sequência Didática (SD), Rodas de Conversa e apresentações no formato de relatos orais. Os resultados apresentados foram relevantes, considerando os depoimentos dos participantes, e a participação nas ações propostas, durante as formações. No final do processo cada formador local apresentou um relatório das práticas pedagógicas desenvolvidas nos espaços escolares pelos professores/monitores.

Palavra-chave: PNAIC/PNME. Alfabetização. Letramento Matemático.

1.6 EIXO - EDUCAÇÃO INFANTIL, LÚDICO E EDUCAÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS (2009-2019) SOBRE O JOGO DE PAPÉIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mávica Botelho Lacerda (UEMS/Paranaíba – mavika8@hotmail.com)
Daniele Ramos de Oliveira (UEMS/Paranaíba – unespdaniele@gmail.com)

Apresentam-se, nesta comunicação, resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento para trabalho de conclusão de curso de graduação. Com o objetivo geral de compreender o que os artigos produzidos, no período de 2009 a 2019, apresentam sobre o jogo de papéis na Educação Infantil, são analisados os textos publicados em periódicos, disponibilizados em fontes de informações digitais, especificamente nos acervos Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os artigos científicos foram escolhidos como *corpus* por constituírem-se fontes de dados reconhecidas e serem cientificamente relevantes. Os acervos digitais de periódicos são considerados como ferramentas de apoio para todos que desejam iniciar um processo de pesquisa sobre determinada temática por permitirem a seleção de artigos científicos a partir de processos estruturados de seleção. O ano de 2009 foi delimitado como data inicial para o processo de seleção por ter ocorrido a atualização das “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”, documento este orientador das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de educação infantil brasileiras e de caráter mandatório. Mediante abordagem qualitativa centrada em pesquisa do tipo estado do conhecimento, vem-se analisando a produção a respeito dos jogos de papéis na Educação Infantil, tendo-se localizado, até o momento, 10 artigos científicos no Portal de Periódicos da CAPES. Na biblioteca eletrônica SciELO não foram identificados artigos científicos publicados dentro do período proposto. Os artigos científicos foram encontrados, mediante o uso dos seguintes termos de busca: jogo/educação infantil; jogo de faz-de-conta/educação infantil; brincadeira de faz-de-conta/educação infantil; jogo de papéis e faz-de-conta. A partir de estudos iniciais sobre os trabalhos localizados, vem sendo possível, ainda, identificar a importância da atuação do professor nos momentos do jogo de papéis na educação infantil, de forma a ampliar as possibilidades de formação da criança.

Palavras-chave: Jogo de Papéis. Educação Infantil. Estado do conhecimento.

O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A ESCRITA NA PRÉ-ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS (2009-2019)

Sara Sabrina Alves de Souza (UEMS/Paranaíba – sarasabrina1997@gmail.com)
Daniele Ramos de Oliveira (UEMS/Paranaíba – unespdaniele@gmail.com)

Apresentam-se, nesta comunicação, resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento para trabalho de conclusão de curso de graduação. Com o objetivo geral de identificar como as formas de organização do trabalho pedagógico com a linguagem escrita na pré-escola são abordadas nos periódicos, analisa-se os artigos científicos publicados no período de 2009 a 2019, em fontes de informações digitais, especificamente nos acervos Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os artigos científicos foram

escolhidos como *corpus* por constituírem-se como fonte de dados reconhecidas e cientificamente relevantes. O período para início da seleção dos artigos científicos foi escolhido por ser o ano em que foi publicada a revisão e atualização de documento federal orientador das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de educação infantil, de caráter mandatório, intitulado “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”. Mediante abordagem qualitativa, centrada em pesquisa do tipo estado do conhecimento, vem-se analisando a produção a respeito da organização das práticas pedagógicas de linguagem escrita na pré-escola. Foram localizados, até o momento, 10 artigos sobre o tema no Portal de Periódicos da CAPES e 4 artigos no portal SciELO, mediante o uso dos seguintes termos de busca: escrita/educação infantil; escrita/pré-escola; alfabetização/educação infantil; alfabetização/pré-escola; letramento/educação infantil. Até o momento, foi identificado que a organização das propostas de trabalho pedagógico com a linguagem escrita na pré-escola têm sofrido influências das políticas de alfabetização destinadas ao Ensino Fundamental, especialmente após a ampliação da duração dessa última etapa para nove anos.

Palavras-chave: Escrita. Educação Infantil. Periódicos.

O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS (2009- 2019)

Milena Aparecida Ferreira Silva (UEMS/Paranaíba – milenapba@gmail.com)
Daniele Ramos de Oliveira (UEMS/Paranaíba – unespdaniele@gmail.com)

Apresentam-se, nesta comunicação, resultados parciais de pesquisa em desenvolvimento para trabalho de conclusão de curso de graduação. Com o objetivo geral de compreender como são abordadas as formas de mediação do docente na Educação Infantil no referente à música para o desenvolvimento da criança, analisam-se os artigos científicos publicados no período de 2009 a 2019, em fontes de informações digitais, especificamente nos seguintes acervos: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os artigos científicos foram escolhidos como *corpus* por constituírem-se como fonte de dados reconhecida e cientificamente relevante. Os acervos digitais de periódicos selecionados são compreendidos como ferramentas de apoio para aqueles que buscam realizar um processo de pesquisa sobre determinada temática por possibilitarem a seleção de artigos científico a partir de processos estruturados de seleção. O período para início da seleção dos artigos científicos foi escolhido por ser o ano de publicação, revisão e atualização de documento orientador das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de educação infantil, de caráter mandatório, intitulado “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”. Mediante abordagem qualitativa centrada em pesquisa do tipo estado do conhecimento, analisa-se a produção acerca do processo da musicalização na Educação Infantil, especialmente sobre a mediação do professor. Até o momento, foram identificados 9 artigos científicos na plataforma CAPES relevantes para a pesquisa e 1 na base SciELO, mediante o uso dos seguintes descritores: música/educação infantil; música/creche; música/pré-escola; musicalização/educação infantil; musicalização/creche; musicalização/pré-escola. E vem sendo possível, ainda, identificar que apesar de a música na Educação Infantil não ser frequentemente tematizada nos artigos científicos publicados no período investigado, aqueles que o fazem, tratam das práticas de musicalização numa perspectiva de considerá-las como parte fundamental da formação sócio-histórica de cada indivíduo atendido em instituições educacionais. A análise ainda será realizada numa próxima etapa da pesquisa e terá como suporte teórico a Psicologia Histórico-

Cultural, a qual concebe o desenvolvimento dos sujeitos a partir do contato com a cultura historicamente acumulada.

Palavras-chave: Musicalização. Educação Infantil. Periódicos.

1.7 EIXO - DIRETOS HUMANOS, GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO

GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADES: QUESTÕES PERTINENTES À ESCOLA

Carolina Batista Maia (UEMS/Paranaíba – carolmaia2050@outlook.com)

Reginaldo Peixoto (UEMS/Paranaíba – regi.peixoto77@gmail.com)

O presente trabalho vincula-se ao campo de pesquisa sobre gênero, sexualidade e diversidades no ambiente escolar, e tem por objetivo discutir como as representações de gênero têm sido tratadas nas políticas educacionais e nas escolas e como as mesmas têm se posicionado diante de tais discussões. Assim, por meio da pesquisa bibliográfica e documental, pretendemos enfatizar que gênero refere-se à identidade com a qual uma pessoa se identifica ou se autodetermina, está relacionada ao papel que o indivíduo desempenha na sociedade e como ele se reconhece, sendo um conceito histórico e cultural, passível de mudanças ao longo dos tempos. Destarte, faremos um recorte de análise, a partir das políticas educacionais que se instauraram no Brasil a partir da década de 1990, em meio ao período de Reformas Educacionais que contribuíram com a aprovação da LDBEN 93994/1996, quando o discurso educacional passou a ser pautado em uma educação como um processo subjetivo, direito de todos os cidadãos brasileiro e, inclusive, inalienável, capaz de contribuir para a equidade, a emancipação e a diminuição das diferenças sociais. Discutir gênero na escola tem sido uma tarefa desafiadora para os professores, tanto por conta das crenças que os mesmos trazem sobre as sexualidades, como pela falta de formação necessária para abordar o assunto de forma adequada. Assim, buscaremos reforçar a importância de haver discussões tanto nas salas de aula, como no campo das políticas de formação inicial e continuada de professores que contemplem o tema, pois a educação para todos corre um grande risco de não se realizar de forma inclusiva e para todos, enquanto preservar estigmas, preconceitos e diferenças nos espaços escolares, o que depende de políticas e atores educacionais, principalmente na época em que vivemos, em que muitas ideologias têm sobressaído às questões de direitos constitucionais. Desta forma, as discussões aqui apresentadas terão como pressupostos teóricos os conceitos sobre Gênero apresentados especialmente por Guacira Lopes Louro, (1997) Reginaldo Peixoto; Marcio Oliveira (2013) e Mary Neide Damico Figueiró (2010), os quais pressupõem que gênero, sexualidades e diversidades não somente devem ser conteúdos discutidos escolares, como também valorizados pela escola e seus atores, a fim de que a educação, seja de fato, um espaço de respeito, de representações e equidade, para todos, indiferentes de suas identidades – quaisquer.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Educação Escolar.